



EMEF DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADES REFERENTE À SEMANA 27 – 15/9 a 19/9

COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso

TURMA: 81

PROFESSOR(A): Karen Mazzarotto

OBSERVAÇÕES: O planejamento das aulas poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).

1. Leia o texto abaixo.

Organizações religiosas: Umbanda e Xintoísmo

A **Umbanda** surgiu do sincretismo (mistura) dos ritos africanos, crenças católicas, espíritas e pajelança indígena, entre outros. A Umbanda é uma religião tipicamente brasileira. A palavra Umbanda possui várias significações, sendo uma delas ‘Um’ (Deus), ‘banda’ (lado), ou seja, “do lado de Deus”, “do lado do bem”. E, vale destacar, houve sempre entre seus seguidores a busca por manter a pureza do culto religioso ancestral. Os chefes religiosos na Umbanda podem ser homens (baba-lorixás) e mulheres (ialorixás). São também chamados de pais e mães-de-santo; eles são os intermediários para a manifestação dos Orixás, que é como são chamadas suas divindades, durante as reuniões de culto.

Há regras que devem ser observadas pelos babalo-rixás, na sua vida religiosa e na vida religiosa do terreiro sob a sua direção. Atualmente, devido a expansão dessas religiões de cultos afro-brasileiros, muitos sacerdotes não são de origem africana. Já no Candomblé, os babalorixás (homens) ou as ialorixás (mulheres) têm seus herdeiros. Por sua morte, esses assumem automaticamente a chefia do culto, para que o mesmo não seja interrompido. Há uma espécie de “testamento”, que contém uma extensa lista de filhos classificados para a sucessão. Esses filhos, pela rigorosa ordem de classificação de seu nome na lista, serão chamados a ocupar o cargo de cuidadores do terreiro e, uma vez morto aquele que estiver no cargo, será substituído pelo que estiver imediatamente na sequência. Assim, é digno de nota, nem sempre os parentes, mesmos os mais próximos, são contemplados nesse “testamento”. Isso ocorre para provar a isenção de ânimo com que são escolhidos os “herdeiros”, levando-se em conta, apenas, seus dotes e qualidades dentro da lei dessa tradição religiosa.

De modo geral, a hierarquia em um terreiro é a que se segue:

Babalorixá: é o pai-de-santo. Compete-lhe exercer toda a função característica do seu cargo: presidir sacrifícios; preparar e iniciar “filhos de santo” dentro do ritual próprio, preparar os Orixás e “assentos” respectivos; resolver qualquer questão surgida dentro do terreiro ou de pessoas que a ele recorram; observar e corrigir a execução de todos os preceitos do ritual que pratica; marcar o ritmo a ser observado e obedecido pelos tocadores de ilús (tambores), ensinar, educar e corrigir os “filhos de santos” por ele feitos na prática e execução dos preceitos. Alguns, ainda, praticam a cura, devido a carência de médicos nos locais em que habitam e, também, por opção própria, o que leva seus filhos doentes a recorrerem aos seus conhecimentos do emprego de ervas e plantas, bem como dos rituais de cura. Ialorixá: é a mãe de santo, líder dos terreiros, com função, atribuição e direitos idênticos ao do babalorixá.

Ogã Kalofé: “padrinho” escolhido pelos Orixás, “confirmado e entronizado”, tem deveres para com o terreiro. Recebe as mesmas homenagens e o mesmo respeito que o babalorixá ou ialorixá.

Ogã-nilu: batedor de atabaque.

Ogã-alabê: chefe dos tocadores de atabaque.

Axogum: responsável pelo sacrifício de animais ofertados aos orixás.

Ebômi: filha de santo, com mais de 7 anos de feita.

Equeda: encarregada de organizar as festas; cuidar dos orixás “incorporados” e de seus objetos.

Iaô: noviça, “filha de santo” recém-feita.

Ialaxé: zeladora dos “axés”.

labassé: cozinheira dos orixás.

Pejigã: organizador da ordem geral dos preceitos.

Exi de Orixá: filho de santo em geral.

Outra organização religiosa a se citar é o **Xintoísmo**, religião nativa do Japão, a qual deu uma contribuição significativa para a estabilidade nacional deste país. É uma das religiões mais antigas da humanidade. Não possui livros sagrados, é uma religião prática. Nela os adeptos participam ativamente dos rituais e comemorações tradicionais nos santuários e nos lares. No passado, xamãs primitivos realizavam as cerimônias para invocar as forças da natureza, mas, com o decorrer do tempo, os ritos foram se aprimorando e a sua realização passou a ser orientada pelos sacerdotes.

Nas cerimônias xintoístas são invocados os poderes da natureza chamados kami e também são reverenciados os espíritos dos antepassados. Os adeptos do xintoísmo acreditam que os espíritos dos antepassados de alguma forma estão presentes na vida da família e, por isso, devem ser reverenciados com os ritos especiais: oferta de arroz, de frutas, de peixe e danças realizadas pelos jovens. As cerimônias de que participa a comunidade seguidora acontecem em momentos fixados no decorrer do ano. Durante esses períodos, os santuários ou templos são visitados, por serem épocas propícias para receber os benefícios dos deuses, como uma abundante colheita e boa saúde.

Referências Bibliográficas:

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/15tLNCxdCkWEHnoRJITsTIH-VsJ5452A1/view>

2. Copie e responda as questões abaixo em seu caderno.

- a. Qual é o significado do termo “Umbanda”?
- b. Como são chamados os chefes religiosos na Umbanda?
- c. Qual é a hierarquia em um terreiro na religião Umbanda?
- d. Onde surgiu o Xintoísmo? E qual foi a sua contribuição para o país?
- e. Descreva como são as cerimônias xintoístas?
- f. No que acreditam os Xintoístas?

BOM TRABALHO!